

# **QUEIMADAS EM MARIANA E OURO PRETO: Incêndios destroem vegetação e névoa de fumaça domina a região dos Inconfidentes**



Um grande incêndio queimou 20 hectares às margens da MG-262, perto do Pico da Cartuxa, em Mariana, na Região Central de Minas Gerais, no fim da tarde do último sábado (31/08), informou o Corpo de Bombeiros.

O empresário Daniel Duarte, de 46 anos, registrou a queimada e mostrou que havia várias linhas de fogo, muita fumaça e chamas nos dois lados da BR. Também tinha risco para os motoristas que dirigiam na rodovia. Uma névoa de fumaça está sobre os municípios de Ouro Preto e Mariana.

Os incêndios florestais têm grandes impactos negativos no clima, principalmente porque as fumaças provenientes podem contribuir para o superaquecimento global, alterando o clima e trazendo consequências desastrosas para o planeta. Além disso, a maior parte dos nutrientes dos troncos e ramos das plantas são eliminados com a fumaça e carregados pelas primeiras chuvas, contribuindo também para a destruição das coberturas vegetais e acelerando o processo de ressecamento do solo, provocando erosão e assoreamento das nascentes e cursos d'água.

Provocar incêndio é crime previsto na Lei nº 9605/1988 com penalidade de reclusão de dois a quatro anos e aplicação de multa de R\$1.500,00 por hectare queimado. A ajuda da comunidade no combate e preservação do meio ambiente é essencial!

## **Caso presencie algum princípio de incêndio, denuncie:**

Guarda Municipal: 153

Bombeiro Militar: 193

Defesa Civil: 199

Os militares levaram três horas e meia para apagar os focos, e o risco foi minimizado. Foram utilizados sopradores, abafadores e mochilas costais no combate ao fogo. Não houve feridos.

A pergunta que fica é; quais ações foram desenvolvidas no sentido de prevenir?

## **Balanço**

Nas últimas 48 horas, Minas Gerais registrou 175 focos de incêndio, de acordo com dados do Instituto Nacional de Pesquisas (Inpe).

De janeiro a agosto, as ocorrências de fogo chegaram a 5.227 em todo o estado. É o maior número de casos para o período em 21 anos.

Segundo o instituto, a falta de chuva contribuiu para o aumento de incêndios florestais. Não chove há 135 dias em Belo Horizonte.

Na expectativa divulgada no último boletim do Programa de Monitoramento de Queimadas e Incêndios Florestais do Inpe, o risco de fogo permanecerá crítico em boa parte do território mineiro.

Foto: OiCram / Divulgação

*<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/5919/queimadas-em-mariana-e-ouro-preto-incendios-destroem-vegetacao-e-nevoa-de-fumaca-domina-a-regiao-dos-inconfidentes> em 28/05/2026 16:17*